



# *Gaia d' Barro*

---

## Apresentação do Projeto

Projeto seleccionado pelo Edital de Cultura Digital- Lei Paulo Gustavo

SECRETARIA DE  
CULTURA



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# Sumário

- 1 O Projeto
- 2 Objetivos
- 3 Local
- 4 Online
- 5 Espaço Gaia Alter do Chao



# O Projeto

O projeto **GAIA D'BARRO BIOCONSTRUÇÃO HOLÍSTICA** está orientado a produzir jornadas formativas de Bioconstrução Holística como forma de Permacultura Social de forma presencial sua difusão, registro, edição e publicação digital, apresentando diversas soluções de caráter ecológico é sustentável na região tendo como origem o espaço de residência como exemplo prático de aplicação dos saberes com objeto de movimentá-los na população vulnerável usando materiais orgânicos, reciclados e industrializados de caráter popular em conjunto da população local para o melhoramento tanto de seus espaço de moradia como na qualidade de vida integral das pessoas e da sociedade com ênfases nas mulheres, mães, idosas, pessoas não binárias, afrodescendentes, migrantes, nômades, pessoas com capacidades diferentes e homens resilientes.



Essa ideia surge ao ver a precariedade habitacional com a que muitas pessoas vivem no meu bairro baseando-se no escasso planejamento e a deflorestação constante com a que se desenvolve a habitabilidade na região sendo fundamental para o planeta terra o desenvolvimento de tecnologias sociais e mediáticas onde o exemplo da Bioconstrução Holística como forma aplicada da filosofia implícita na permacultura ou cultura permanente e seu fundamento no princípio integrativo de todas as dimensões da vida humana funciona como uma forma de resposta sobre os impactos do aquecimento global gerados no bioma amazônico.

O contexto tem a ver com a explosão habitacional na zona e a carência de conhecimentos ecológicos na população local que constantemente desenvolve moradias sem planificação e com materiais que impactam drasticamente o ecossistema principalmente pela temperatura que elas concentram, mostrando que a diferença é possível desde a experiência e prática de uma mulher artista migrante mapuche afro-chilena residente da região do baixo Tapajós dirigido as pessoas na procura de melhoras na sua qualidade de vida apresentando e executando soluções permaculturais e sustentáveis tendo por base a Bioconstrução Holística e a cultura digital.

# Objetivos:

1

Socializar práticas ligadas a sustentabilidade e a ecologia executados presencialmente e sua divulgação a través dos médios digitais como forma de cultura contemporânea, desenvolvendo estratégias inovadoras de visibilidade prática dos processos de bemestar e transformação pessoal e coletiva com base nos estudos da Bioconstrução Holística.

2

Contribuir ao empoderamento feminino e popular desde o estudo prático Bioconstrução Holística como forma de permacultura social atuando em âmbitos ligados historicamente ao masculino como por exemplo a construção desde a educação alternativa ensinando e executando práticas ecológicas, económicas e sustentáveis.

3

Trasladar a aplicação prática noutros contextos desde o desenho em permacultura, gestão dos recursos, elaboração de casas e paredes de barro, rebocos, geotintas, composto, reciclagem, alimentação consciente, ergonomia, autoconhecimento é outras variantes permaculturais com possibilidade de aplicação social.

# Medidas de Acessibilidade:



Desenvolver estratégias comunicacionais e performáticas que facilitem a compreensão da maior quantidade de pessoas possíveis com atenção na audiodescrição onde serão faladas em detalhe as atividades a ser realizadas pelas pessoas em geral ou com algum tipo de deficiência. A iluminação é um assunto fundamental na hora de melhorar as condições de exibição pelo que serão implementados equipamentos que permitam viabilizá-la tanto na execução dos processos como no registo. Para pessoas com deficiência visual ou cegas terá especial ênfases na disposição corporal e no sentido do tacto na manipulação dos materiais como a terra e as fibras vegetais na sua combinação no barro com aplicação manual nas telhas de pinteiro, tratamento de reciclagem e eco tijolos, separação de resíduos e compostagem, práticas de ioga e alimentação consciente, entre outras possibilidades.

No caso de se apresentar pessoas com deficiência auditiva na pré-inscrição das atividades será contratada uma pessoa intérprete de linguagem de sinalização agora dentro de cada vídeo editado como resultado das jornadas formativas conterà dita interpretação.

Para pessoas idosas e obesas serão implementadas medidas ergonómicas para a realização das atividades por exemplo cadeiras mais amplas e espaços acessível assim como para as pessoas cadeirantes serão dispostas rampas para facilitar seu acesso aos locais onde serão exercidas as jornadas formativas.



# Local:

A proposta será desenvolvida inicialmente Na Arte Escola Holística Espaço Gaia Alter do Chão como centro de criação deslocando-se em diversos espaços a conveniar no contexto das jornadas dentro de Alter do Chão pertencente a cidade de Santarém do Pará como também podendo considerar outras vilas, comunidades tradicionais, quilombos, espaços culturais, sedes de organizações sociais, moradia de pessoas comuns ou com alguma deficiência em áreas vulneráveis, rurais e urbanas que apresentem interesse na proposta a nível presencial. No caso digital o alcance pretende ser a nível estadual, nacional e internacional para quem quiser melhorar nas condições de vida no planeta.



# Espaço Gaia Alter do Chão:

Situada na floresta amazônica do baixo tapajós a Arte Escola Holística Espaço Gaia Alter do Chão e o espaço de residência artística dedicada ao trabalho curativo desde o eixo NATUREZA – CORPO – ESPAÇO aplicadas em propostas alternativas de educação ecológica em diversos formatos sejam aulas, palestra, oficinas, vivências, mostras, eventos, reuniões, intercâmbios, retiros, voluntariados, passantes, residentes temporais. Um espaço criado desde a Permacultura implícita em cada uma das vivências dos nossos cotidianos em relação a forma em que desenvolvemos o habitat, as relações com as pessoas e as materialidades, a comunicação com a floresta tapajônica do baixo amazonas conectando com a medicina que deposita nas nossas existências e de suas revelações como é no caso barro e o sistema de Bioconstrução Holística criado no Espaço Gaia Alter do Chao por a Marlene Molina Soto com diferentes formas de apoio principalmente das pessoas mais curiosas e também no ano 2021 no edital de Cultura Digital da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc e no ano 2023 no edital de Cultura Digital da Lei Paulo Gustavo a ser executado no percurso do 2024.

Aberta a propostas, parcerias, trocas, intercâmbios, conexões, música, atividades e alimentação saudável





# Marlene Molina Soto

Artista Profissional, migrante, mapuche e afro chilena, licenciada em Belas Artes da UARCIS, Instrutora de Hatha Ioga da Escuela Ilumina Yoga Chile, Diretora da Arte Escola Holística Espaço Gaia Alter do Chão Santarém Estado de Para Brasil, Criadora e praticante do sistema da Bioconstrução Holística como forma de Permacultura feminina e Social, educadora Autônoma credenciada pelo Ministério da Educação do Chile.



Foi nômade desde Janeiro do ano 2011 viajando de carona, cantando e participando de diversos projetos ecológicos pelo Chile, Argentina, Paraguai, Bolívia, Brasil, Colombia até se radicar no estado do Pará Brasil no ano 2016 onde vive na atualidade viajando ocasionalmente visitar sua família em Santiago e outros cantos. Tem participado de diversas formações e instâncias de desenvolvimento pessoal e coletivos com mulheres e grupos vulneráveis com alcance artístico e cultural de caráter autônomo, institucional e empresarial a partir das Artes Expressivas, Terapêuticas e Comerciais; Pintura, Publicidade e Permacultura Social desde a Performance como linguagem de relação com o mundo através de diversos exercícios de aplicação de forma experimental desde o corpo com materialidades locais criando e consolidando assim o sistema da Bioconstrução Holística da Arquitetura Psíquica do Espaço no ano 2020.

No ano 2021 ganhou prêmio do Edital de Cultura Digital da Lei Aldir Blanc com o projeto Gaia d'Barro a partir do que conseguiu dar continuidade ao seu afazer artístico truncado pela pandemia dando como resposta desenvolvendo numerosas atividades vinculadas a seu fazer artístico e cultural na região do Baixo Tapajós e digitalmente para Latino América e o mundo. No ano 2024 se encontra executando o projeto selecionado pelo Edital de Cultura Digital da Lei Paulo Gustavo chamado Gaia d'Barro 2.0 BIOCONSTRUÇÃO HOLÍSTICA no Espaço Gaia Alter do Chão, Santarém do Pará, Brasil.